

P 4475

Efeito do tratamento com estimulação elétrica transcraniana por corrente contínua (ETCC) em ratos submetidos a um modelo de neuralgia trigeminal

Etiane Micheli Meyer Callai^{1,2}, Liciane Fernandes Medeiros^{1,3}, Vanessa Leal Scarabelot^{1,2}, Carla de Oliveira^{1,3}, Iraci Lucena da Silva Torres^{1,2,3,4}

¹Laboratório de Farmacologia da Dor e Neuromodulação: Investigações Pré-Clínicas ICBS/UFRGS/RS. ²Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Fisiologia – ICBS/UFRGS/RS. ³Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas – UFRGS/RS. ⁴Departamento de Farmacologia – ICBS/UFRGS/RS. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: A neuropatia trigeminal é causa de dor e sofrimento aos portadores, além de altos custos financeiros à sociedade. Os tratamentos disponíveis não são satisfatórios em todos os pacientes, por isso, é necessária pesquisa em busca de novas terapias. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito antinociceptivo do tratamento com estimulação elétrica por corrente contínua (ETCC) em um modelo de neuropatia trigeminal em ratos. **METODOLOGIA:** 36 ratos machos Wistar, peso médio de 340g com 60 dias foram divididos em 6 grupos: Dor (D), Dor + ETCC (DE), Dor + Sham ETCC (DS), Sham Dor + ETCC (SE), Sham Dor + Sham ETCC (SS), Sham Dor (S) e grupo controle (CT). Nos grupos dor, os ratos foram submetidos a cirurgia de constrição do nervo infra-orbitário, nos grupos sham dor, foi realizada apenas incisão, visualização do nervo e sutura. Os grupos ETCC foram submetidos ao tratamento com ETCC anódico (500µA/ 20 min/ 8 dias), nos grupos sham ETCC, os eletrodos foram posicionados da mesma forma porém permaneceram desligados. A alodínia e hiperalgesia foram avaliadas pelo teste Von Frey de filamentos no basal, 14 dias pós-cirurgia, 24 horas e 7 dias após o final do tratamento. A análise estatística foi feita pelo teste de Kruskal-Wallis e Friedman, seguido de comparações múltiplas e $P < 0,05$ foi considerado significativo. **RESULTADOS:** os animais não apresentam diferença na resposta nociceptiva (Kruskal-Wallis, $P > 0,05$), no entanto 14 dias após a cirurgia, os animais do grupo dor (D, DE, DS) apresentaram aumento na resposta nociceptiva (Kruskal-Wallis, $P < 0,05$). Não observamos diferenças na resposta nociceptiva ao longo do tempo nos grupos CT, D, DS, SE e SS desde o décimo quarto dia após a cirurgia. Porém no grupo DE, observamos um aumento no limiar de resposta nociceptiva, quando comparamos 24 hs após ETCC e o 14 dia após a cirurgia (Friedman, $P < 0,05$). **CONCLUSÃO:** a ETCC foi eficaz na antinocicepção neste modelo de dor neuropática trigeminal, e pode ser útil como terapêutica em processos de dor crônica. **Palavras-chaves:** Dor trigeminal, TDCS, infra-orbitário. Projeto 140329. Apoio Financeiro: FIPE/HCPA (Dr. I.L.S.Torres – 14.0329), CAPES, CNPq, FINEP.